

# Pe. Fábio de Melo - Vida

Tom: A

(intro) Gbm Gbm D D Db

Gbm E  
 Pelas ruas da cidade, pessoas andam no vai e vem  
 Não vêem o cair da tarde, dando os seus passos como um reféns D  
 De uma vida sem saída, vida sem vida, mal ou bem Db7  
 Gbm E  
 Pelos bancos desses parques, ninguém se toca sem perceber D  
 Que onde o sol se esconde o horizonte tenta dizer Db7  
 Que há sempre um novo dia, a cada dia em cada ser

Bm7 Db7 Gbm Gbm  
 Não é preciso uma verdade nova, uma aventura, Bm7 Db7 Gbm  
 Gb7  
 Para encontrar nas luzes que se acendem um brilho eterno Gbm Gbm  
 E dar as mãos e dar de se além do próprio gesto Bm7 Db7 Gbm  
 E descobrir feliz que o amor esconde outro universo Bm7 Db7 Gbm

Gbm E  
 Vida Vida

Pelos becos pelos bares pelos lugares que ninguém vê  
 Há sempre alguém querendo uma esperança sobreviver D  
 Cada rosto é um espelho e um desejo de ser de ter Db7  
 Bm7 Db7 Gbm Gbm  
 Não é preciso uma verdade nova, uma aventura, Bm7 Db7 Gbm Gb7  
 Para encontrar nas luzes que se acendem um brilho eterno Bm7 Db7 Gbm  
 E dar as mãos e dar de se além do próprio gesto Bm7 Db7 Gbm  
 E descobrir feliz que o amor esconde outro universo  
 D D Db7  
 Cada rosto é um espelho de um desejo de ser de ter  
 Bm7 Db7 Gbm Gbm  
 Talvez quem sabe por essa cidade passe um anjo Bm7 Db7 Gbm Gb7  
 E por encanto abra suas asas sobre os homens Bm7 Db7 Gbm  
 E ter vontade de se dar aos outros sem medida Bm7 Db7 Gbm  
 A qualidade de poder viver vida,vida  
 Bm Gbm  
 Vida Vida

## Acordes

